

# Manoel Justiniano Quintão. Um amigo.

Chico, a que espírita do Brasil devemos o lançamento do seu primeiro livro mediúnico?

“Tivemos em Manoel Quintão, o nosso inesquecível amigo da Federação Espírita Brasileira, o apoio decisivo para o lançamento de “Parnaso de Além Túmulo”, o primeiro livro de minhas modestas faculdades mediúnicas, em 1932. Desde o início de minhas atividades na seara espírita, encontrei nele um orientador, cuja dedicação não posso esquecer. De uma bondade infatigável, de uma paciência sem limites para comigo, Manoel Quintão foi para mim, desde o nosso primeiro contato, um mentor amigo e um guia paternal, que vive constantemente em meu culto pessoal de carinho e gratidão.”

(Fonte: “O Espírita Mineiro”, número 172, maio/julho de 1977.)

## Chico Xavier e o Ano Internacional da Criança.

Pedimos ao confrade Francisco Cândido Xavier uma declaração sobre o Ano Internacional da Criança. Eis a mensagem que nos proporcionou:

— “Acreditamos que esta legenda é um convite, mais acentuado a nós todos que estamos encarnados no planeta terrestre, a que abramos os olhos para compreender a condição do espírito que reinicia, ou que inicia, os seus passos na viagem da existência planetária. Acreditamos que vamos, nós todos, com esta legenda — Ano Internacional da Criança — acordar o coração para o dever que nos cabe junto aos nossos pequeninos, especialmente quanto às mulheres, às quais foi confiada a chave da vida.

Então, o espírito da maternidade, tão sublimado quanto possível, não do ponto de vista da santificação compulsória, mas de compromissos aos deveres assumidos. Imaginemos, por exemplo, determinada mãe, muito jovem, com possibilidades de criar seu filho, com a robustez necessária, que peça os serviços de uma ama para acalantar ou nutrir a criança, subtraindo-se da pre-